

Hospedando Dinâmicas

AUTORA: Rafaela Boschetti

ORIENTADORA: Natalia Nakadomari Bula

Introdução

No Brasil, a hospitalidade parte da mistura de tradições da nossa cultura e a hotelaria, em seu princípio, se utiliza da hospitalidade de uma cidade para proporcionar estadia àqueles que procuram, e como uma espécie de troca de hospitalidades, os visitantes ao ficarem na cidade, seja por uma ou mais diárias, ao interagirem com moradores e suas lojas, restaurantes, e infraestruturas públicas, geram movimentações econômicas e sociais contribuem com o desenvolvimento do município. Os hóspedes também incentivam

a administração da cidade a observar seus atributos positivos e negativos, em busca de melhorar suas demandas e espaços, para conseguir mais do retorno econômico-social que essas movimentações geram.

Ao analisar esse panorama, percebe-se que hotéis e hospedagens se tornam pontos-chave para a configuração de novas demandas.

Em Seara, a crescente movimentação de pessoas, frente a região em que está inserida em uma estratégia de estadia municipal, gera uma série de

dispersões para as cidades maiores da região, o que não colabora com o desenvolvimento econômico e com estímulos do turismo e da cultura local. Essa carência de hospedagem é uma das 4 principais necessidades do município, analisadas na etapa anterior do Trabalho Final de Graduação.

Partindo de uma necessidade municipal, e utilizando como parâmetros os sistemas de classificação do SBClass*; A proposta engloba necessidades de conscientização ambiental, espaços públicos de uso

comunitário e atenção à acessibilidade, para formar uma hospedagem não tradicional, que se utilize dos fundamentos classificatórios da hotelaria como infraestrutura e serviços e estando em classificação de preço de nível 3 estrelas; Porém que permita espaços com uso compartilhado pela comunidade local, se utilize de técnicas e estratégias ecológicas e que, por fim, permita, simultaneamente, suprir e gerar demandas para o município, hospedando todas as suas dinâmicas, através do projeto arquitetônico proposto.

*Sistema Brasileiro de Classificação de Meios de Hospedagem

Apresentação de Tema

Este trabalho apresenta a proposta de um anteprojeto arquitetônico de Hotelaria para o município de Seara - Santa Catarina, incorporando no desenvolvimento do projeto, estratégias de construção e uso do espaço que envolvam o meio ambiente e a comunidade.

Objetivo

Desenvolver o anteprojeto de uma hospedagem no município de Seara, promovendo dinâmicas de estadia e pluralidade de usos, para conectar os moradores da cidade com os visitantes através do espaço arquitetônico.

Justificativa

Uma hospedagem permite estadias, movimenta a economia e estimula o desenvolvimento do município em que se insere. Esses e outros benefícios se embasam nas demandas que o local oferece, como o turismo. No caso de Seara, há demandas empresariais e potenciais turísticos, porém não há hospedagem para gerar estadia e permitir esse ciclo de benefícios. Atualmente, os moradores enxergam essa carência de hotelaria uma das necessidades principais do município.

Desta forma, a proposta pretende disponibilizar um projeto personalizado, que embora não se encaixe nos padrões hoteleiros pré-determinados, permite o melhor aproveitamento da arquitetura pelos usuários locais, assim como para os visitantes.

O embasamento dessa pesquisa foi realizado a partir dos dados e levantamentos feitos na disciplina de Introdução ao Trabalho Final de Graduação.



ITFG

Localização

Seara - SC



Seara, é um município do Oeste de Santa Catarina com 17.600 habitantes, localizada em um Vale, que se desenvolve a partir de atividades como o agronegócio e grandes indústrias alimentícias, além de possuir potenciais turísticos crescentes.

O município a muito tempo abriga visitantes com destino ao Oeste de Santa Catarina, e diariamente há fluxos intensos de viajantes percorrendo o trajeto de Concórdia a Chapecó, os municípios vizinhos considerados polos na região.

Embora tenha recebido sua primeira hospedagem em 1935, atualmente não há mais esse suporte hoteleiro na cidade.

A paisagem natural do município é formada por um relevo íngreme, diversas nascentes e rios, além de baixa acessibilidade, geram alguns desafios construtivos e a necessidade de uma estratégia de estadia, que permita ao viajante ficar temporariamente na cidade, para entender suas dinâmicas e assim, movimentar sua economia e estimular seu desenvolvimento.

Fonte: AeroSonhos

Principais demandas

- Turística
- Empresarial
- Esportiva

Os três principais setores que geram demanda na cidade se subdividem em períodos de acontecimento, mensais, trimestrais e anuais, levantados na disciplina de Introdução ao TFG, e se subdividem ao longo da cidade, como representado no mapa a seguir.

Público - Alvo

A partir das demandas e dinâmicas levantadas no município de Seara, o público alvo engloba desde pessoas viajando sozinhas a grupos grupos médios, desenvolvendo atividades de período diário à semanal.

Adultos e Idosos de setores empresariais esportivos



Público Jovem e Grupos Turísticos



Plano Diretor

Zona Mista Central

Uso 18 - Hotéis

Considera-se Uso Misto

Recuo de Fundos: 2,0 m

Isento de Recuos frontais e laterais

Recuo Subsolo: 2,0m

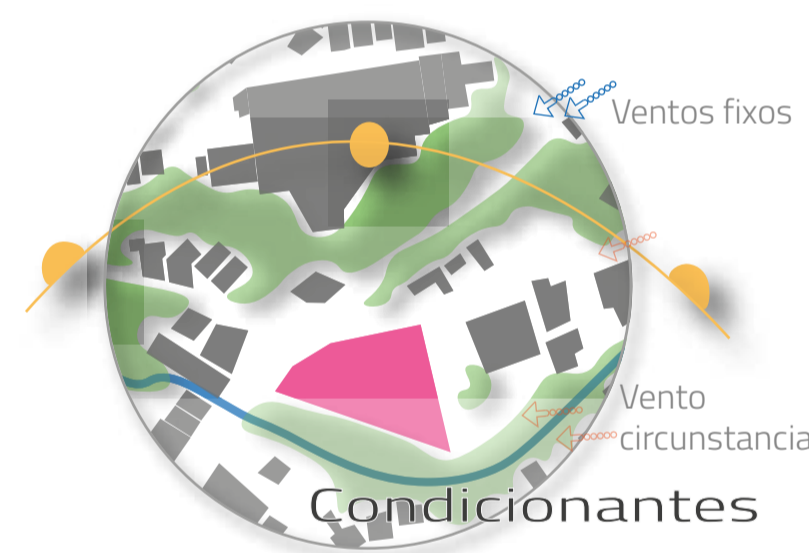
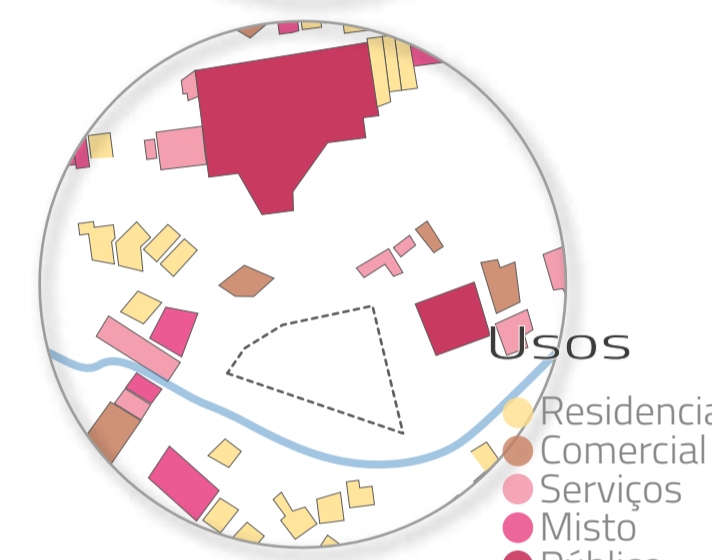
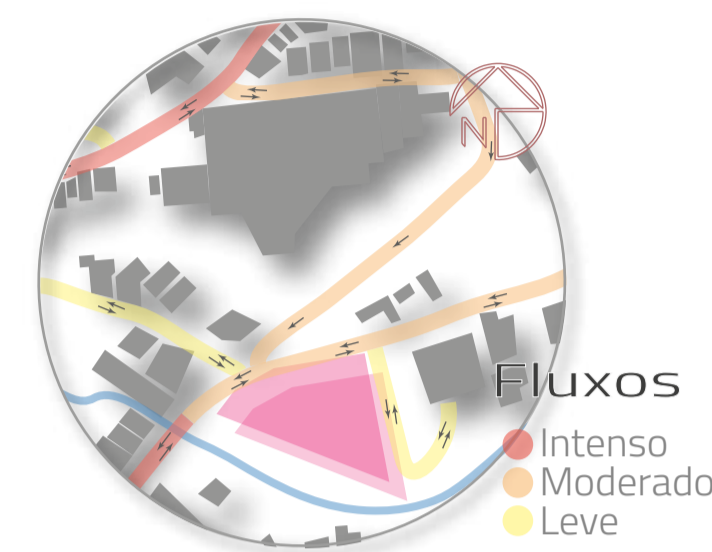
Taxa de permeabilidade: 10%

Taxa de Ocupação: 85%

Índice de Aproveitamento: 5,6

Estudos de entorno e Escolha do Sítio

Enquanto os setores de demandas auxiliam no fluxo da cidade, seus moradores possuem uma dinâmica própria acontecendo, na qual estão sempre em movimento, participando de acontecimentos da comunidade, e utilizando as infraestruturas urbanas disponíveis. A partir disto foi mapeado e estudado os possíveis locais da cidade que melhor beneficiariam uma edificação hoteleira, sendo então selecionado no limite do Bairro Centro, um terreno que engloba uma Área de Preservação Permanente (APP) Urbana, ao lado do Rio Caçador, o principal rio da cidade. A partir das análises dessa APP Urbana, percebe-se os vários trechos no município onde há descuido com o ambiente, oportunizando a implementação de estratégias urbanas que permitam melhorar a relação das pessoas com essas áreas, partindo, inicialmente, da recuperação da APP do terreno como um parque linear, se expandindo para o restante da cidade, começando ao longo do rio e seguindo para áreas de muito aclave com o suporte de infraestruturas e mobiliários urbanos.



Área total do terreno é de 4.590m² na qual está inclusa 1.600 m² da área de preservação permanente. Segundo o plano diretor do município, a faixa da APP já é suficiente para suprir a taxa de permeabilidade e os afastamentos de fundos do terreno, e nela não é possível construir, sobrando uma área permitível a construção de 2.990 m², porém, o índice de aproveitamento, assim como a taxa de ocupação devem ser calculados levando em consideração a área total, inclusa a APP.



Fonte: Google Earth

Ao lado da rodoviária e próximo de bancos e postos de gasolina, a area também tem boa qualidade na infraestrutura pública, e recebe os benefícios de estar afastada dos pontos mais movimentados da cidade, não possuindo altos ruídos nem fluxo intenso, além de receber sol e ventilação constantes devido à baixa densidade construída na região imediata.

O Terreno



Estudos de Caso



Youth Hostel

Por *LAVA Architecture*, na cidade de Bayreuth, Alemanha. Esse hostel da juventude, com 180 quartos, foi feito para possuir acessibilidade completa e voltado à grupos esportivos. Foi analisado e muito utilizado no embasamento de **multiusabilidade do espaço**, estudo de acessos e **paredes modulares**, principalmente para áreas envolvendo grupos no projeto arquitetônico proposto.



Hotel Click Clack

Por *Plan B: Arquitectos*, na cidade de Medellín, Colombia. Esse hotel foi projetado com o ideal de quartos únicos, sem modelo padrão e sem repetições, e possui um **acesso térreo público que atravessa a quadra**. Ele foi selecionado para análise de materialidade e embasamento para a relação público privado do projeto arquitetônico proposto.



Palácio Capanema

Desenvolvido por um conjunto de arquitetos, paisagistas e artistas, incluindo Oscar Niemeyer e Roberto Burle Marx, liderados por Lúcio Costa. Inaugurado em 1946, para ser a sede do Ministério da Educação e Saúde do Governo Vargas. É uma referência arquitetônica brasileira, cuja forma e função se assemelham ao objetivo da atual proposta arquitetônica. Destaca-se a **relação dos espaços públicos-privados**, convidando os pedestres para dentro do terreno por meio de uma **praça e térreo livre**.

Multiusabilidade do espaço

Explica o uso dos espaços por públicos diferentes, que consequentemente se apropriarão do espaço, além dos espaços modulares, que podem ser ampliados para comportar diferentes atividades, e de áreas como a praça térrea, que também serve de recepção ao hotel e restaurante.

Diretrizes de Projeto

Forma Arquitetônica Rígida com quebra na forma paisagística orgânica, trazendo a relação do rio com a cidade ao projeto

Relação direta entre interior e exterior, ressaltando visuais

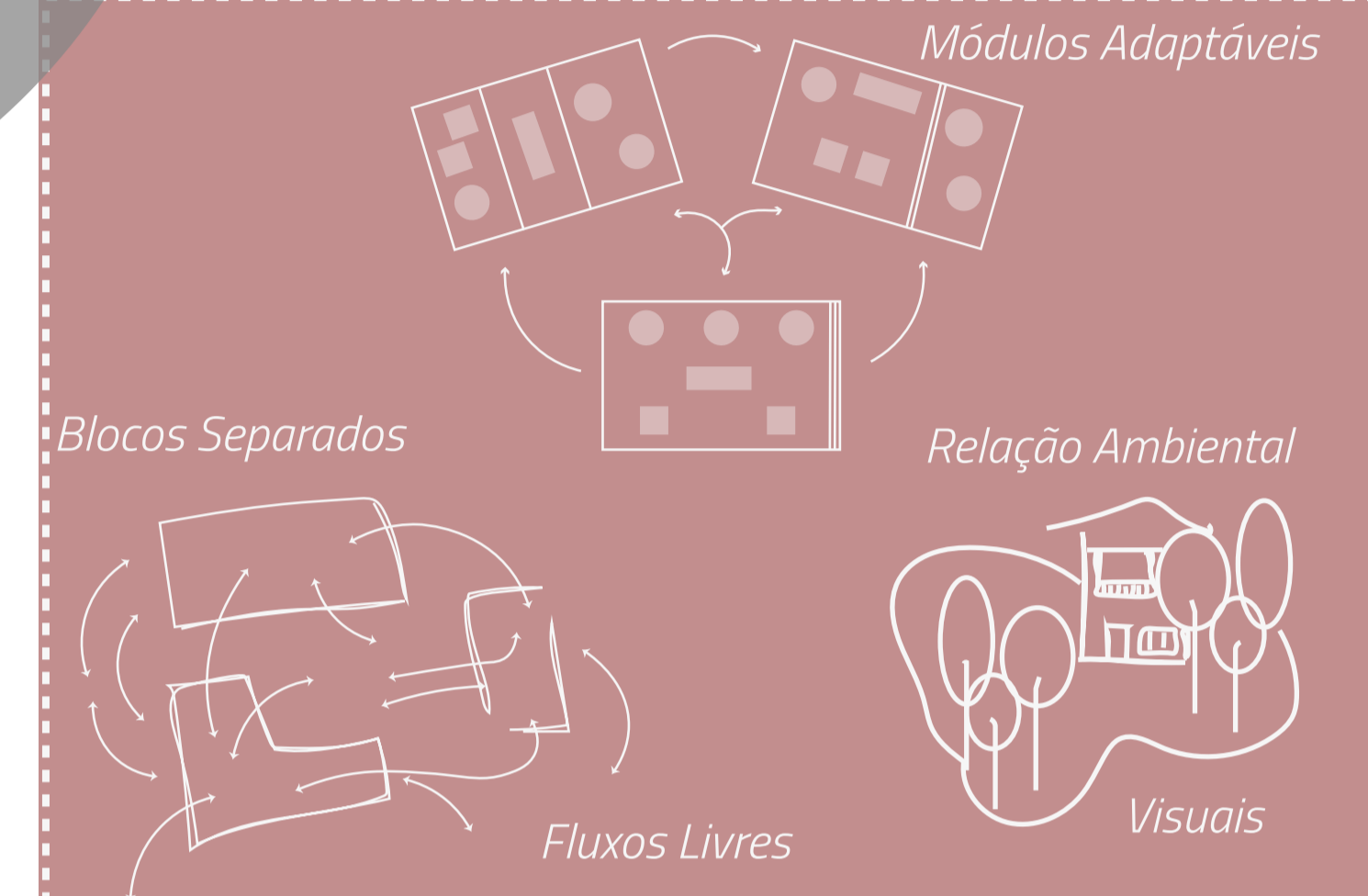
Setorização por funcionalidades, embora o uso do espaço seja misto

Estratégias verdes de construção, redução de resíduos e consumo inteligente

Conceito

O Conceito estabelecido é **CONEXÃO**, mas de forma a desconstruir seu significado em formas e fluxos, em ambiências e visuais, que permitam ao usuário interagir e com os ambientes propostos e socializar nos mesmos.

Partido



Programa

Dividido em 7 setores organizacionais:

Área de Hospedagem

Englobando os pavimentos de dormitórios

Área de Recepção

Recepção e controle de áreas públicas e comuns

Área de Recreação

Espaços de Lazer para hóspedes e visitantes

Área Comum

Espaço de uso conjunto apenas para hóspedes

Área Pública

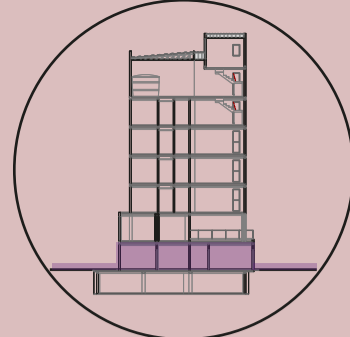
Espaço de uso conjunto entre público geral e hóspedes

Área de Serviços

Salas e espaços voltados à manutenção e gerenciamento de equipamentos

Área Administrativa

Salas e espaços voltados à uso dos funcionários e atendimento burocrático



Planta Térrea

O Térreo consiste em 2 blocos, o de serviços, localizado ao fundo do terreno e o de recepção na área central, que contém o restaurante e a circulação vertical de acesso aos demais pavimentos.

O acesso de pessoas é livre por todos os lados do terreno, deixando limitado apenas trânsito de veículos, tanto os utilitários, quanto de serviços acessam o lote a partir do acesso C, pois é uma rua sem saída, com fluxo extremamente baixo.



Materialidade



Vegetações - Nativas do Sul do Brasil

Jodina rhombifolia
Ariticum
Jardina
Ø 20 a 30 cm
Altura 4 - 7 m
Secundária
Flores - Mar. a Abr.
Fruta - Jan. a Fev.

Persea venosa
Canela - Sebo
Ø 15 a 30 cm
Altura 4 - 12 m
Secundária
Flores - Out. a Jan.
Fruta - Jan. a Abr.

Handroanthus avellaneda
Ipê - Roxo
Ø 20 a 35 cm
Altura 5 - 13 m
Perenifólia
Flores - Ago. a Set.
Fruta - Set. a Out.

Eugenia repanda
Pitanga - Preta
Ø 15 a 25 cm
Altura 3 - 5 m
Perenifólia
Flores - Dez. a Fev.
Frutos - Ago. a Set.

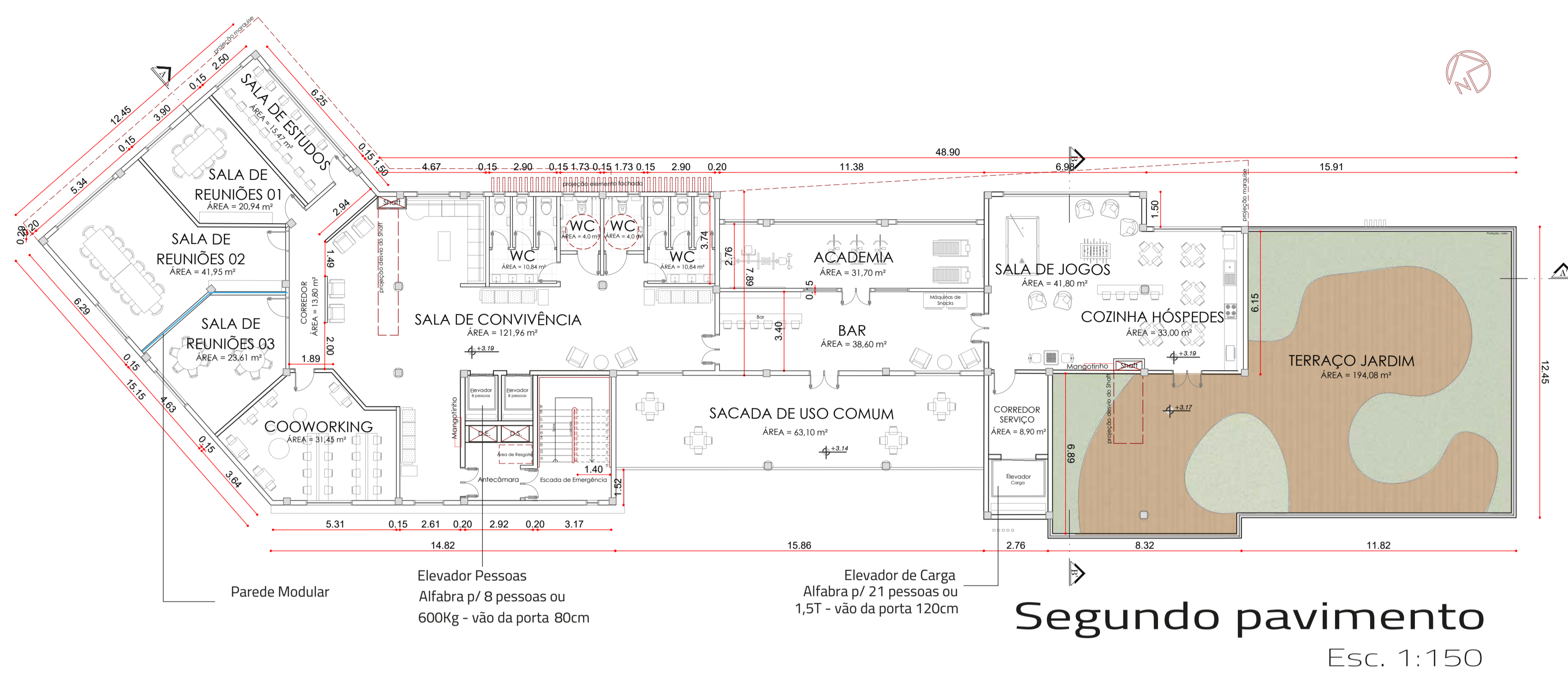
Eugenia sulcata
Ariticum
Ø 15 a 25 cm
Altura 3 - 5 m
Caducifólia
Flores - Mar. a Abr.
Frutos - Set. a Nov.

Annona glabra
Ariticum
Ø 30 a 40 cm
Altura 6 - 8 m
Perenifólia
Flores - Nov. a Fev.
Frutos - Out. a Mai.

Implantação

Esc. 1:150

Áreas de Uso Comum



Materialidade



Espaços públicos

O acesso do segundo pavimento é feito através do controle da recepção, sendo acessado por hóspedes e por usuários das salas de uso público como o cooworking e as de reuniões, através de reserva antecipada. A chegada é na área de convivência do hotel que também serve de foyer para as salas de reunião e a partir dela acessa-se as demais áreas comuns do edifício.



O Vidro forma uma linha de transparência em meio ao bloco e aproveita a visual da praça para as áreas comuns

Paredes

Externas: Alvenaria de vedação
Internas: Drywall

A escolha do uso de Drywall foi principalmente pelo baixo desperdício de materiais na instalação, relembrando a intenção de uso de estratégias verdes. Além disso é de fácil manutenção e rápida instalação.

Para o isolamento acústico se considerou o uso de lã de rocha entre as placas.

O projeto da hospedagem proposta etima cerca de 120 pessoas, em 40 quartos, e uma quantia de 20 funcionários fixos, não tercerizados para o gerenciamento do estabelecimento.

Esquadrias

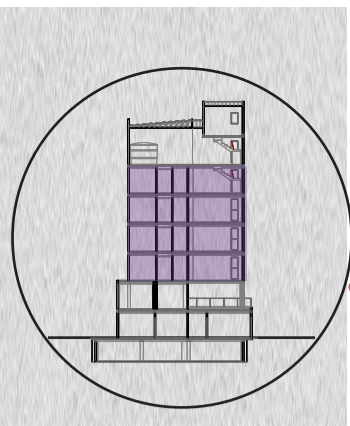
Portas Gerais 0,90 cm
Portas de Acesso Externo 1,20cm
Portas Rota de Fuga 1,20cm

Janelas com Vidro duplo Low-e, escolhido pelas características termoacústicas isolantes.

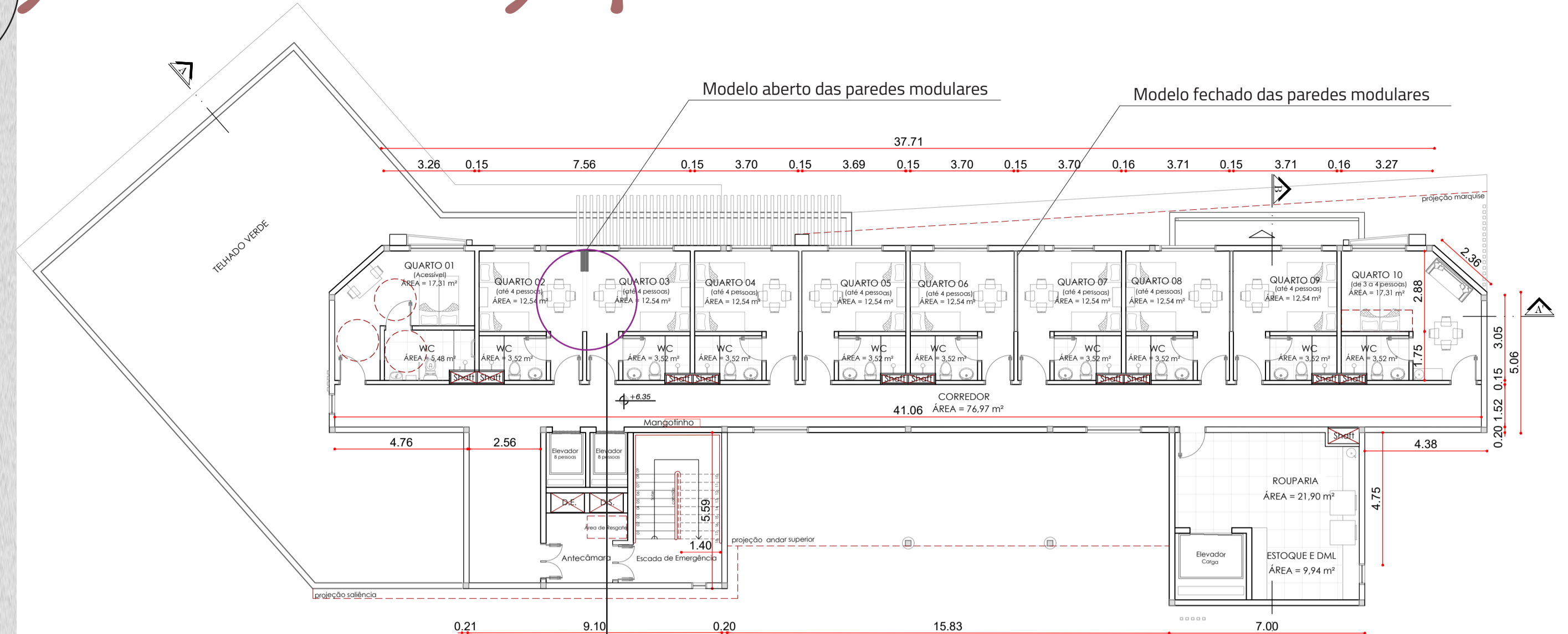
Paredes modulares

Paredes com trilho fixo, que permitem a abertura aumentando o espaço útil da sala ao juntá-la com outra. Acontece na sala de reuniões 2 e 3 do projeto.





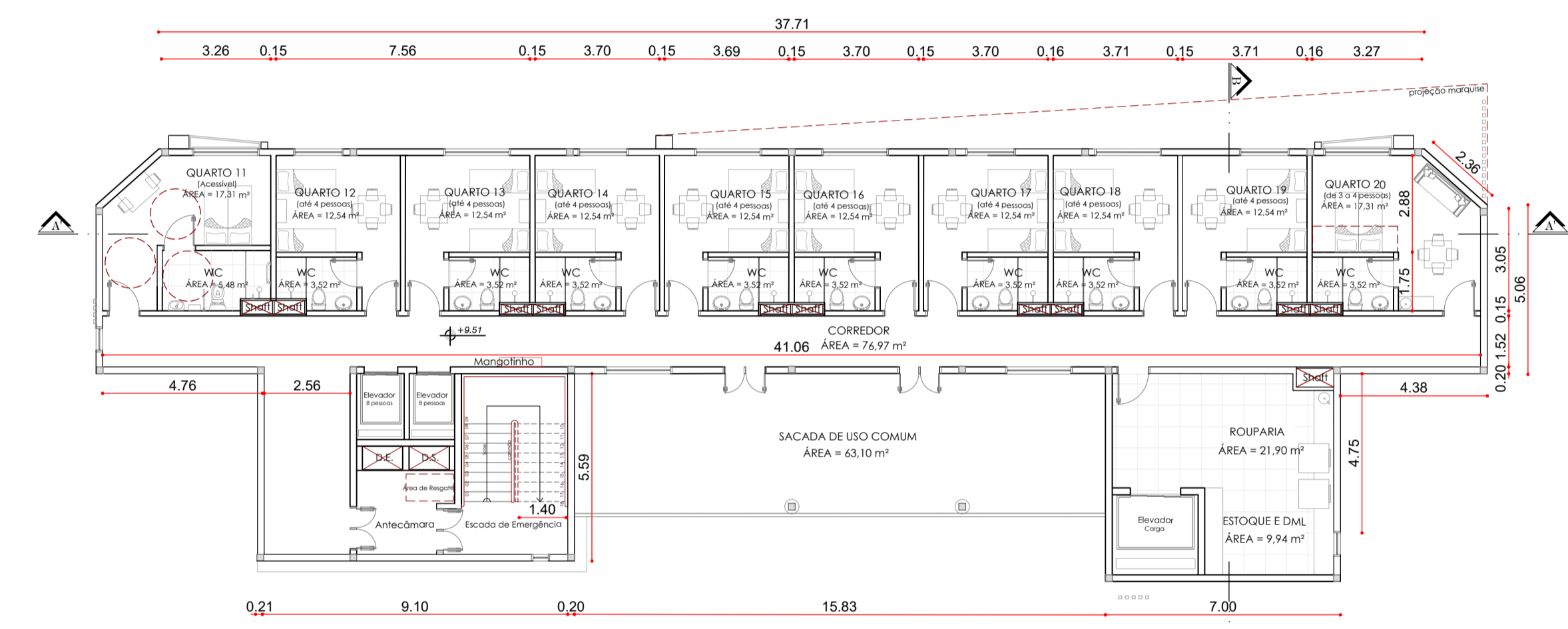
A torre de Apartamentos



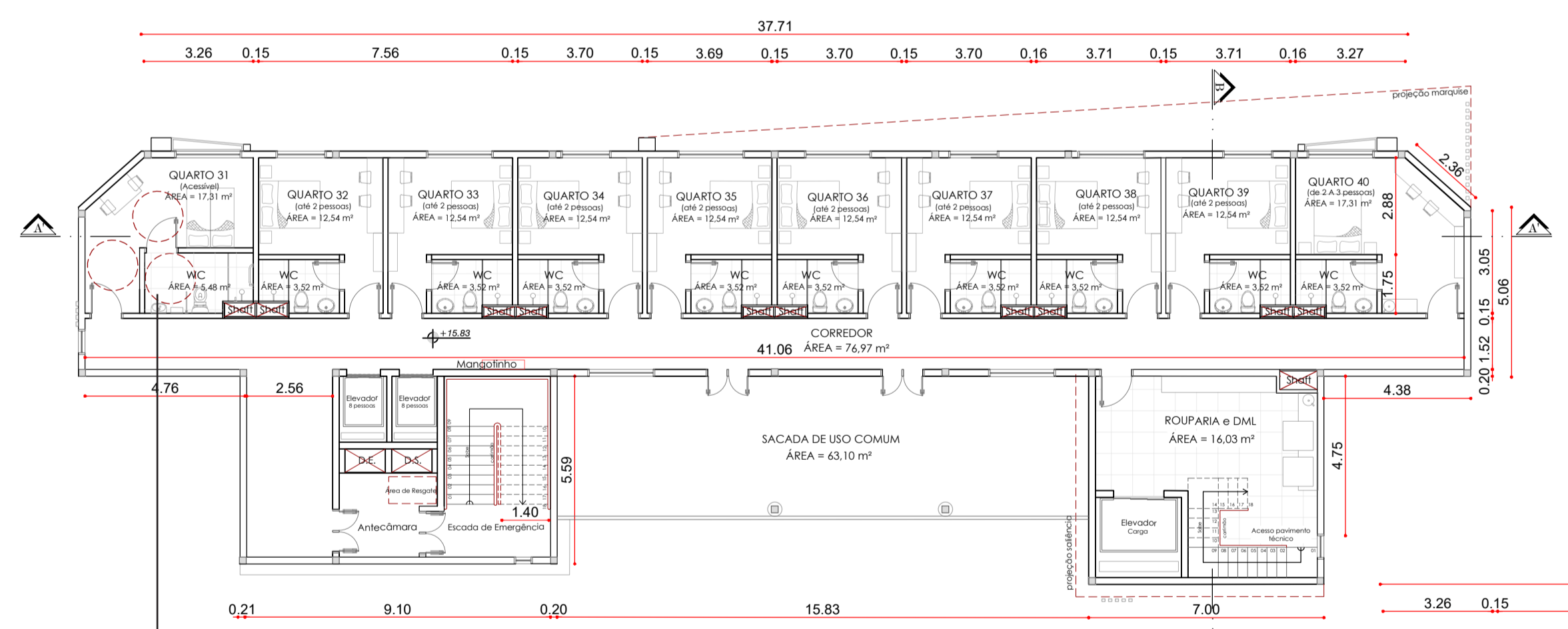
Planta Baixa - Terceiro pavimento
Esc. 1:150

Paredes Modulares

Sistema de paredes modulares semelhante as salas de reunião, para ampliar o quarto de 4 para 8 pessoas, ideal para a demanda esportiva da cidade.



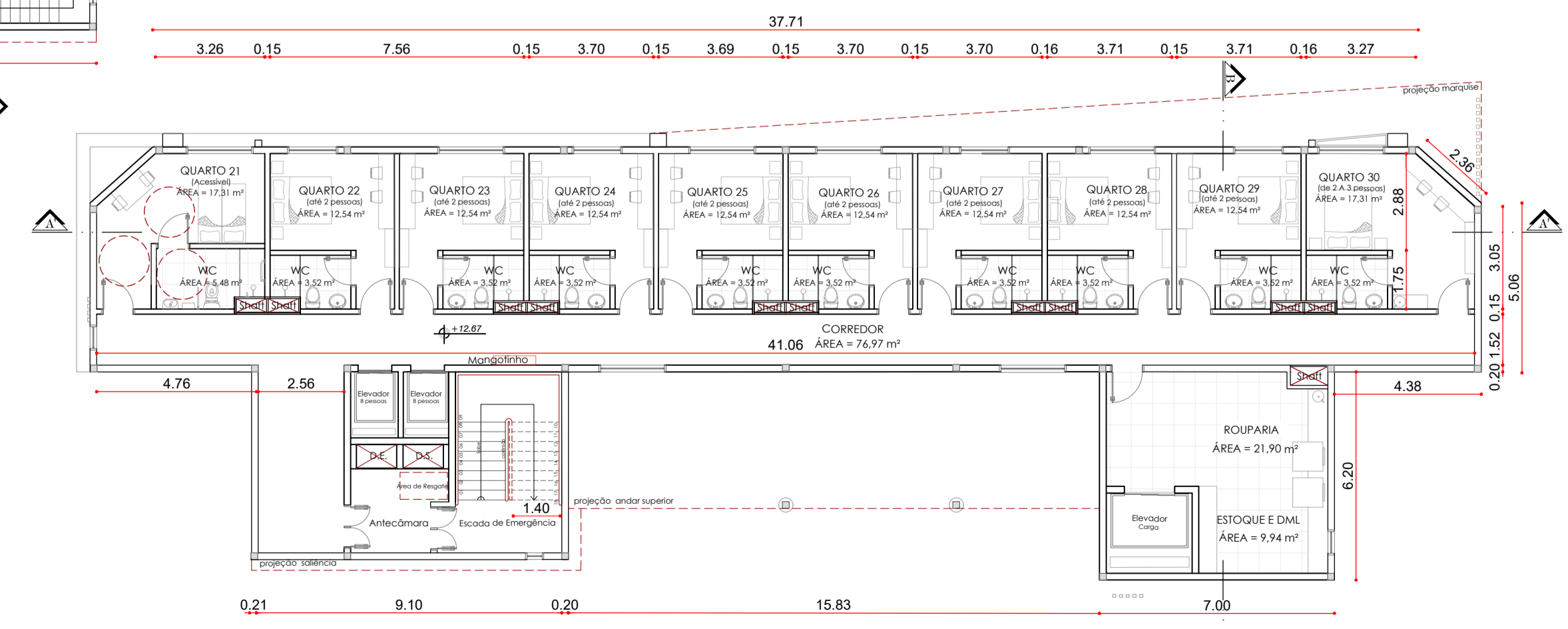
Planta Baixa - Quarto pavimento
Esc. 1:150



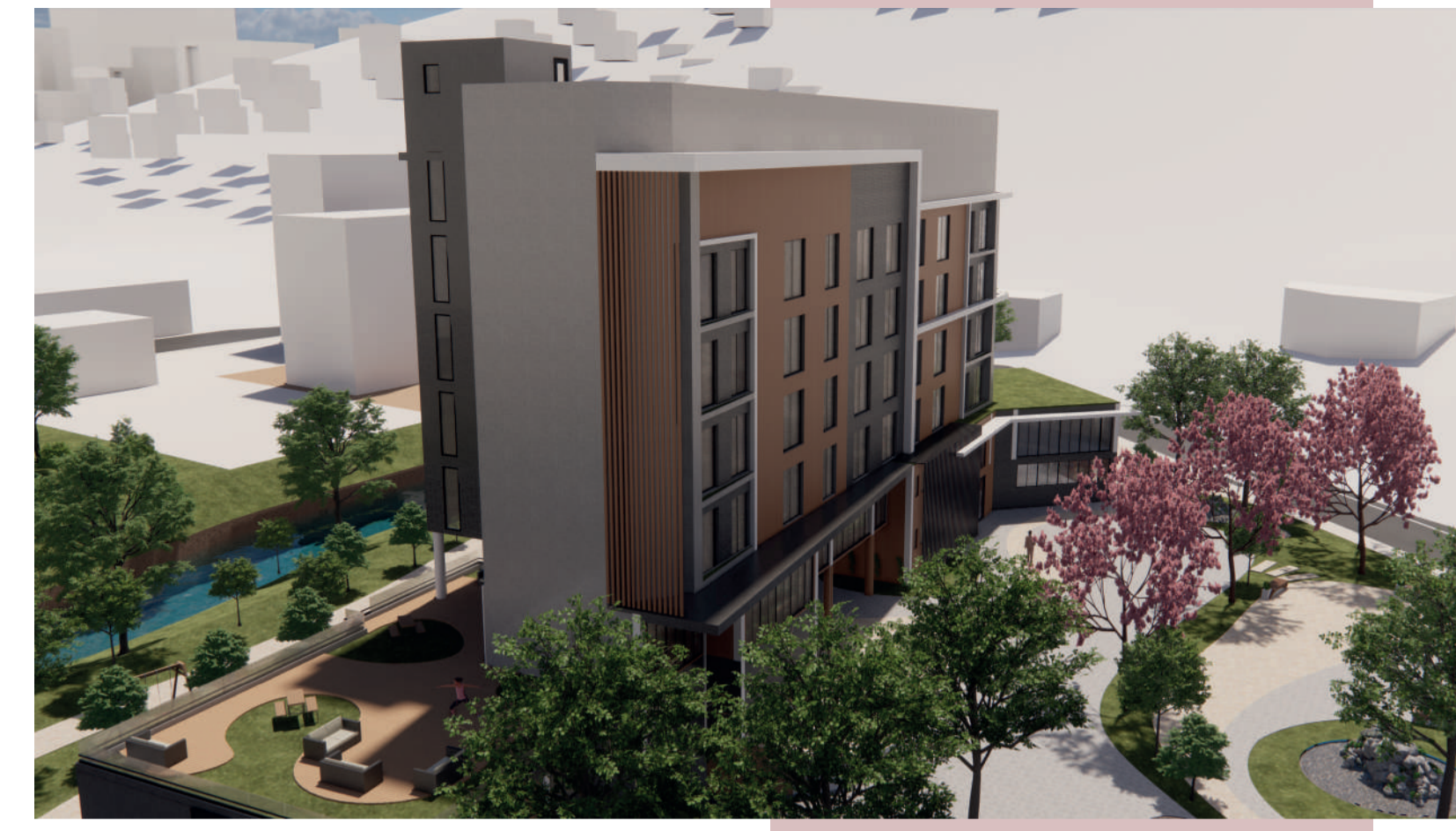
Planta Baixa - Quinto pavimento
Esc. 1:150

Quarto Acessível

Segundo o Código de Obras do município, é necessário apenas 1 dormitório acessível na edificação, sendo neste caso, planejado um por pavimento.



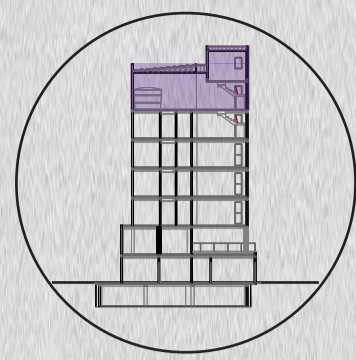
Planta Baixa - Sexto pavimento
Esc. 1:150



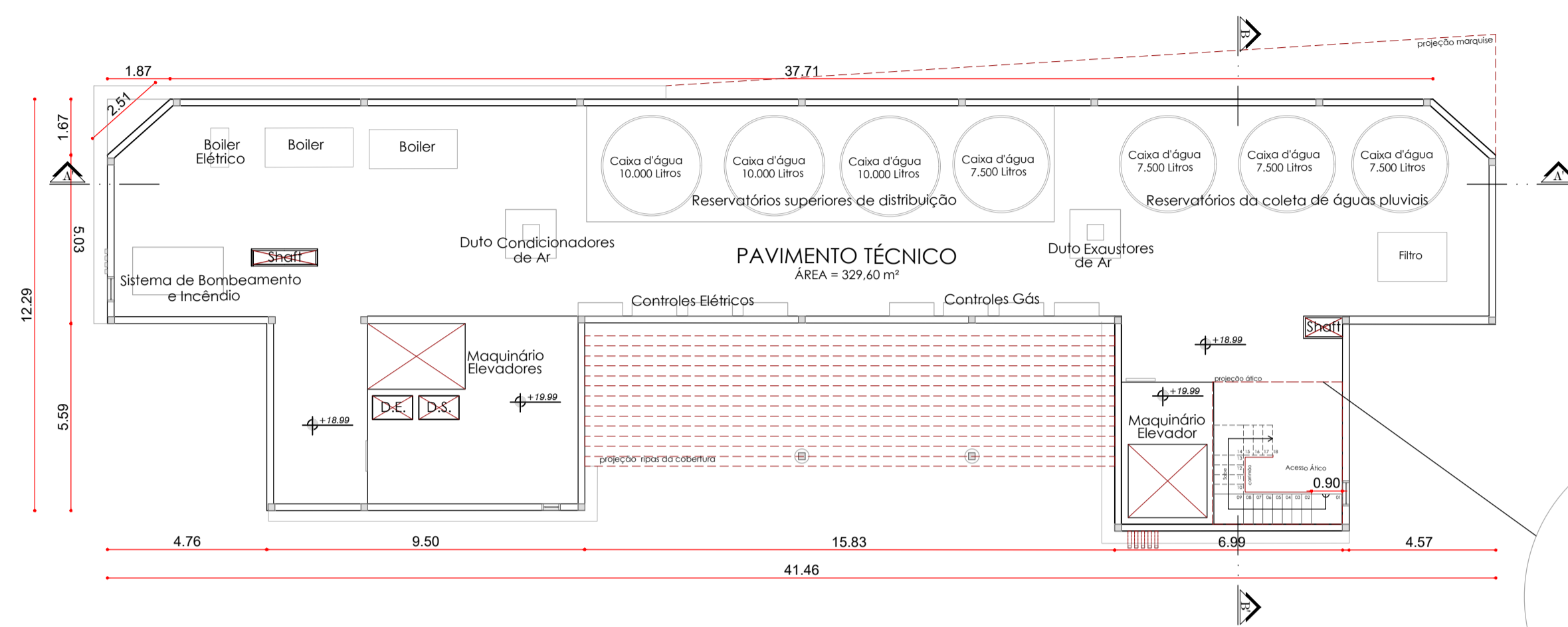
até a forma localizada no centro em uma estada da com a (já pelos fachadas em visuais forma a nação e al tanto tanto nos áreas de

a ideal mitórios, ados à então s de uso permitem a APP e Sul.

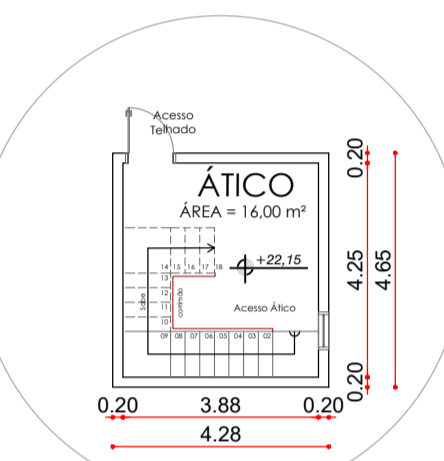




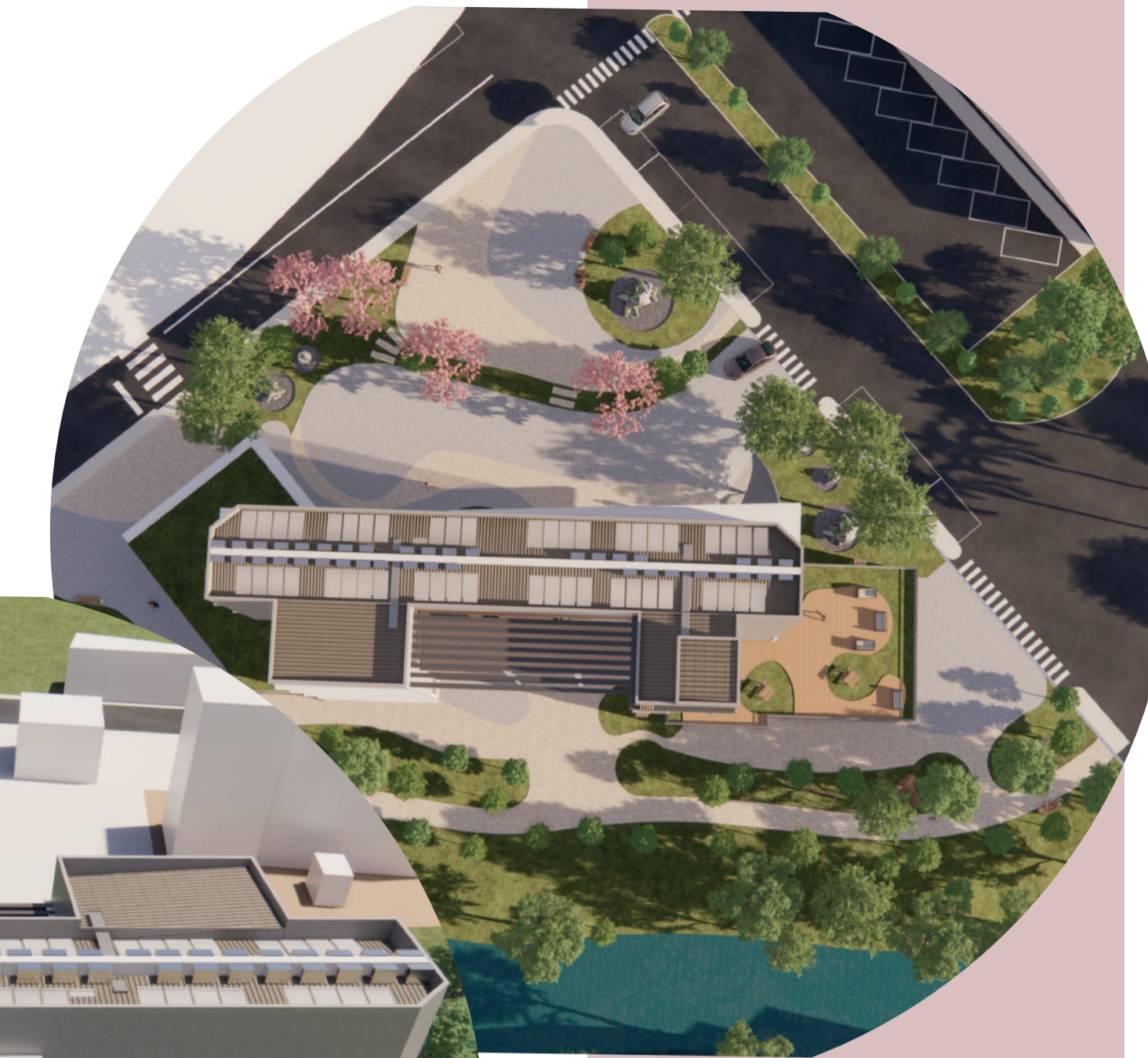
topo do Edifício



Planta Baixa - Pavimento Técnico
Esc. 1:150



Planta Baixa - Ático
Esc. 1:150

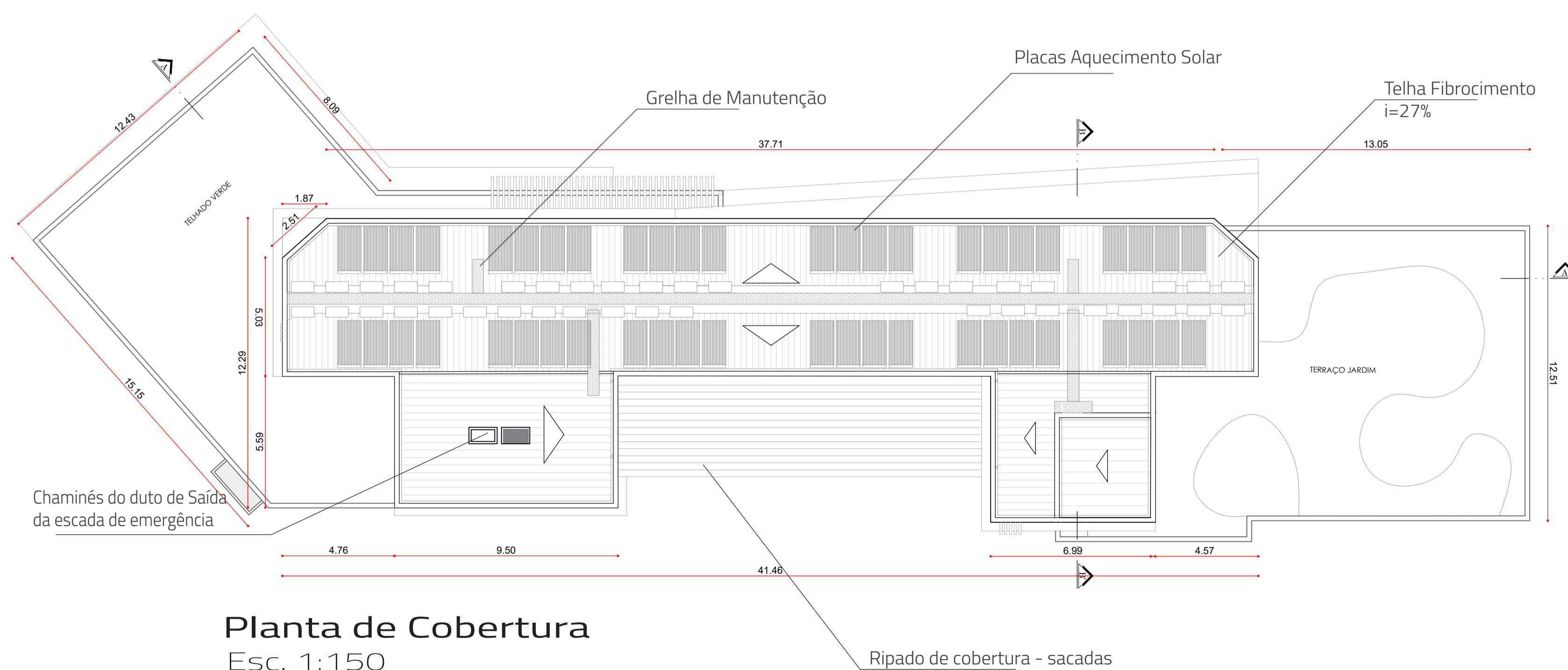


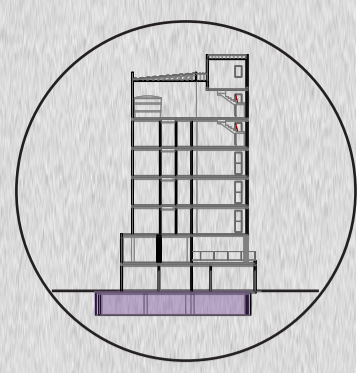
Divisão por pavimentos

A planta técnica se mantém no mesmo formato das inferiores, aproveitando todo o espaço para os sistemas de coleta de água da chuva, reservatórios, bombas d'água, sistema de incêndio, maquinários de elevadores, dutos de extração, condensadores e de entrada e saída de ar da antecâmara das escadas, controles elétricos e de gás. Ainda nesse pavimento localiza-se o acesso ao ático, cuja função é chegar ao telhado, onde estão localizadas 48 placas de aquecimento solar de água, que quase suprem o sistema do edifício, sendo o restante aquecido à gás. No telhado também estão as condensadoras dos apartamentos, possuindo uma condensadora por unidade de dormitórios.

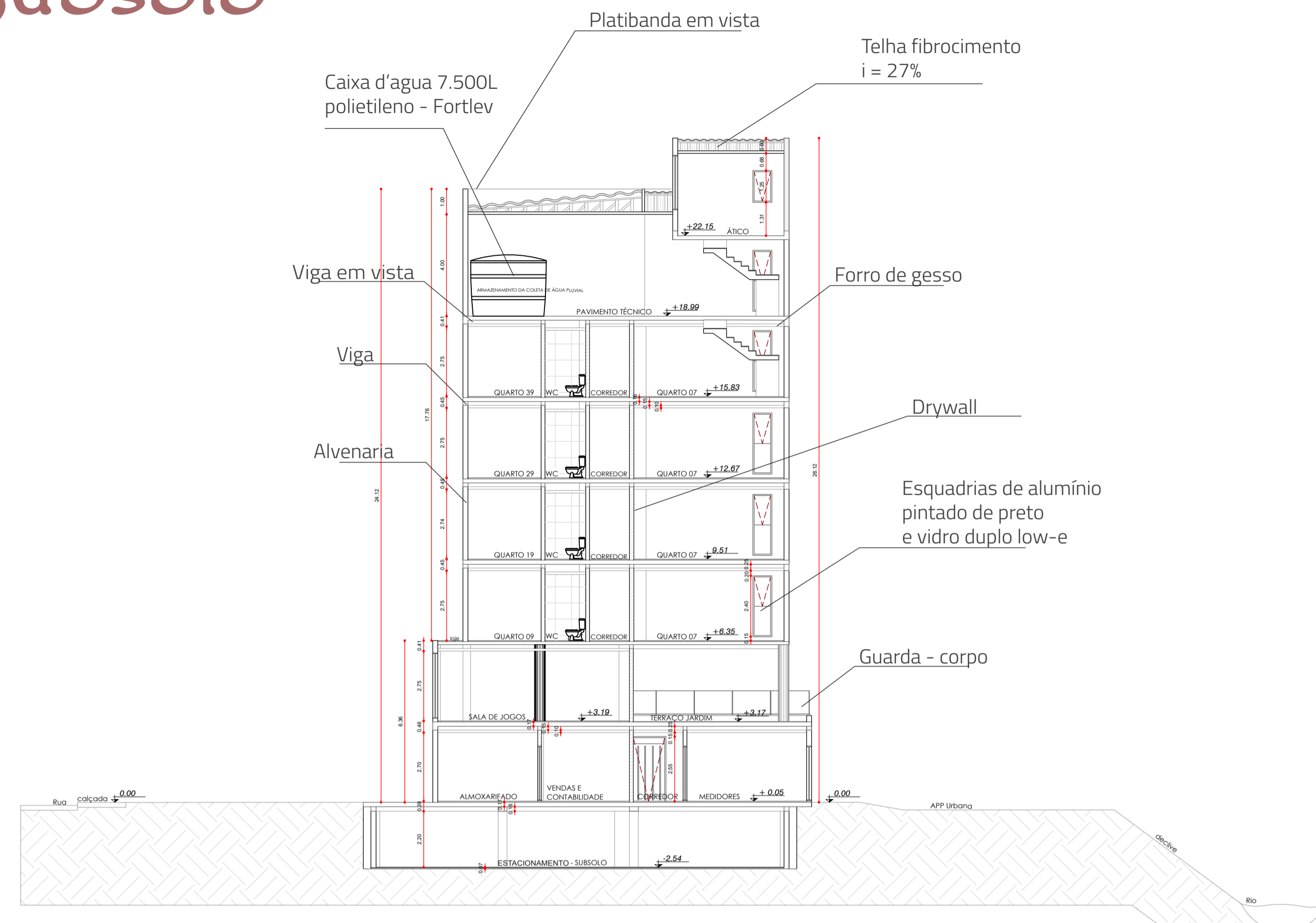
Diretrizes - Bombeiros

Foi considerado o uso de chuveiros automáticos (sprinklers) em todos os pavimentos da edificação, de modo a suprir as exigências dos Bombeiros em Santa Catarina, assim como o uso de mangotinhos, localizados próximo às saídas e os dimensionamentos de escadas e passagens. Sendo utilizado os valores mínimos permitidos de 1,20m em aberturas e vãos, já nos corredores foi utilizado 1,50m, permitindo a passagem livre mesmo na presença de shafts ou outras saliências nas paredes.





Subsolo



Corte BB'
Esc. 1:150



O Estacionamento

O acesso ao estacionamento é feito pela rua do próprio terreno, criada para facilitar o embarque e desembarque sem causar conflito nas vias locais. Esse acesso parte da Rua Acesso C, que também dá acesso à rodoviária, facilitando manobras de veículos maiores. Segundo o Plano Diretor do município de Seara, o subsolo por ocupar 100% da área, desde que cumpra o recuo frontal de 2,0m.

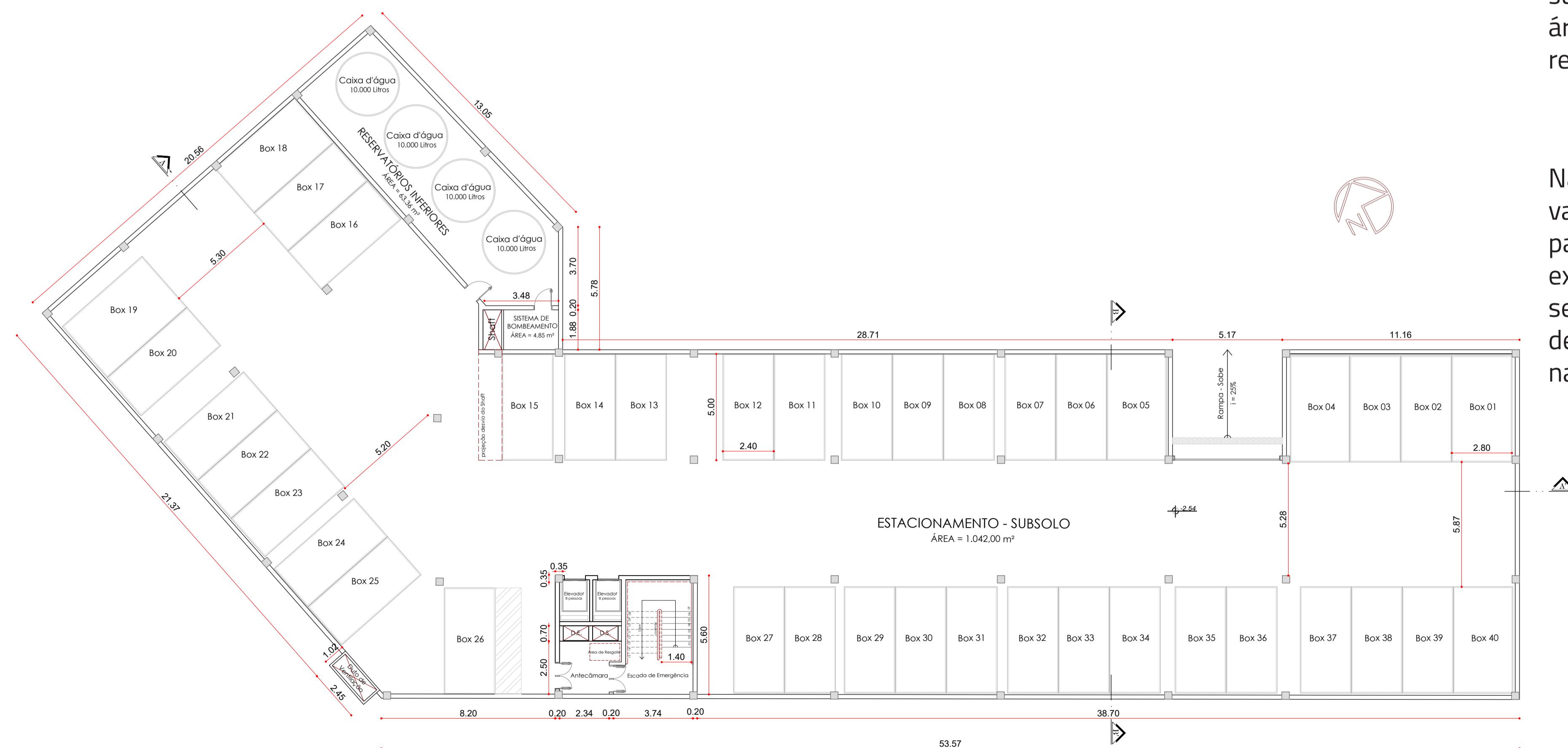
Ônibus

Não é obrigatória que a vaga de estacionamento para ônibus (1 unidade exigida) seja no terreno, sendo esta locada na área de estacionamento público, na via lateral.

Número de vagas

O Código de Obras do município estabelece a exigência de 1 vaga por unidade de dormitório, sendo então 40 vagas para 40 quartos no projeto. Foram também calculadas 4 vagas com destino à cadeirantes, locadas próximo aos elevadores e escadas de emergência.

A partir dos elevadores é possível acessar diretamente a recepção do hotel.

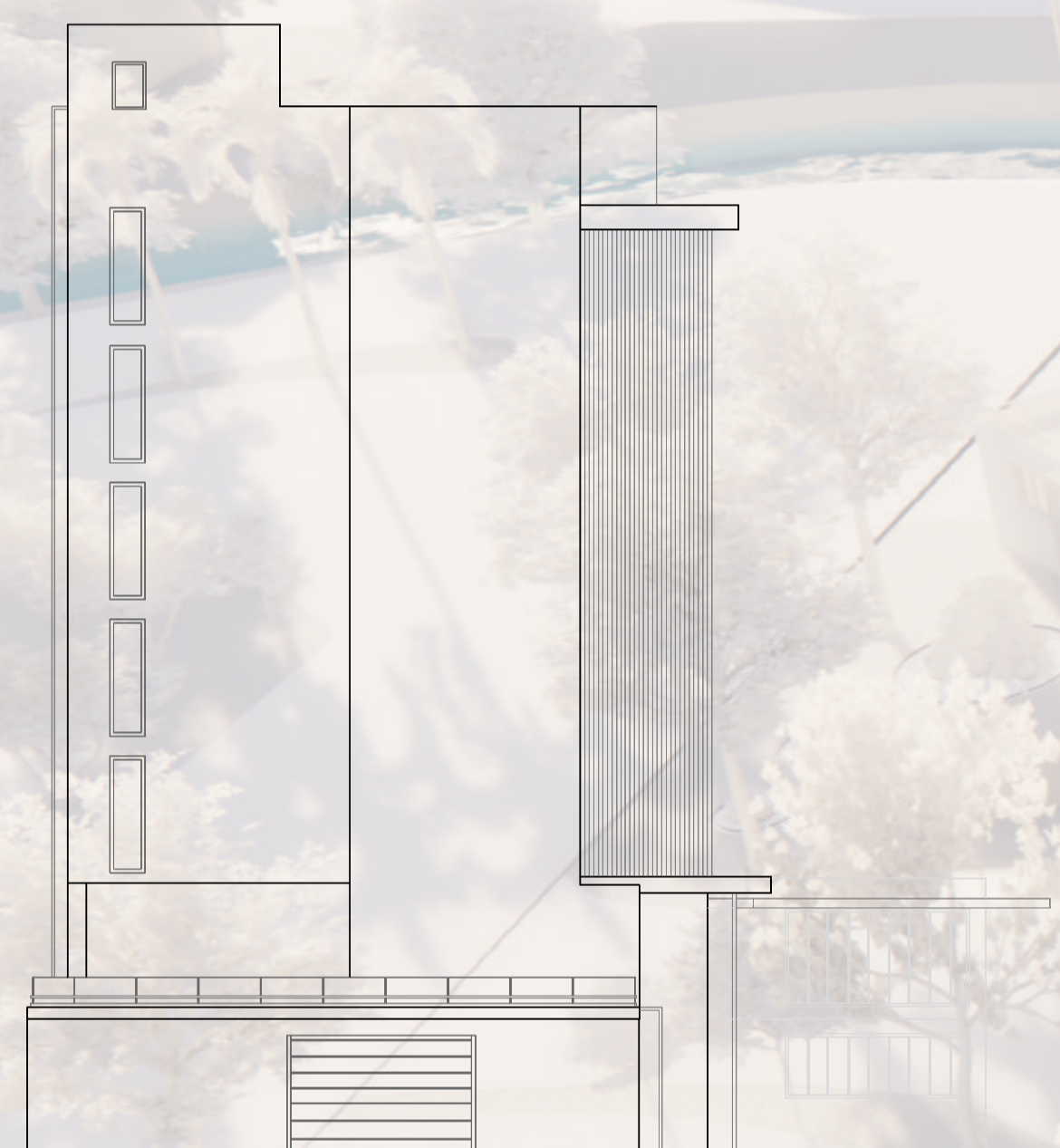


Planta Baixa - Subsolo
Esc. 1:150



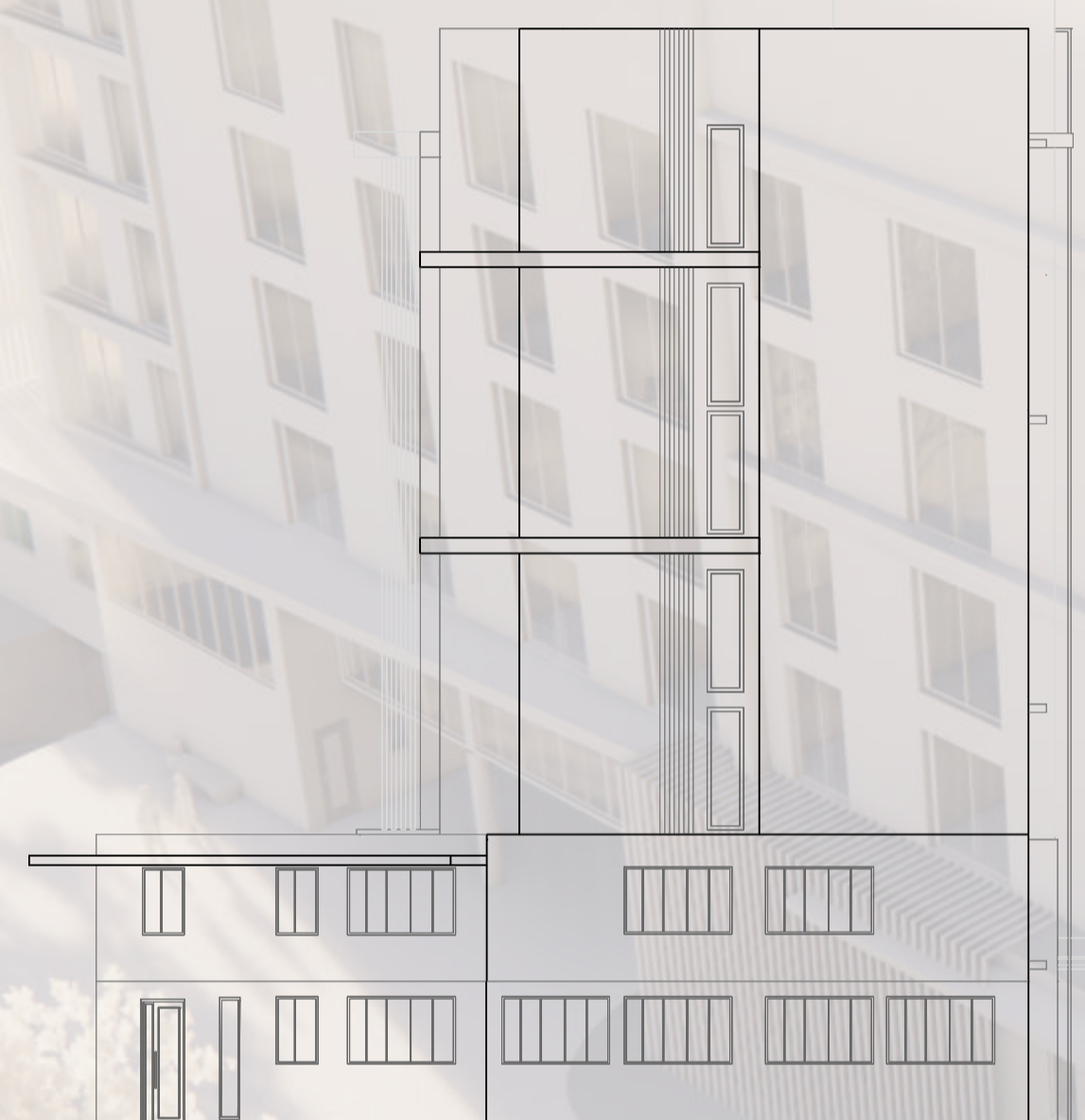
Fachada Norte

Esc. 1:150



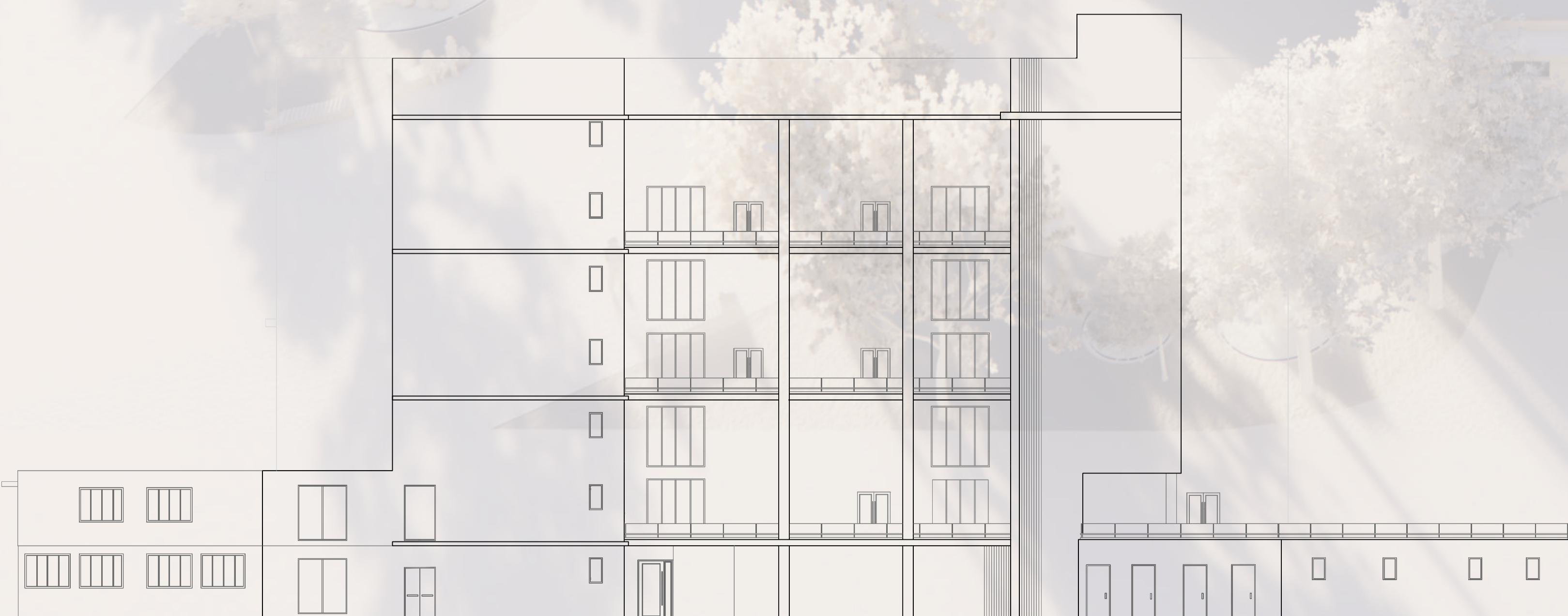
Fachada Leste

Esc. 1:150



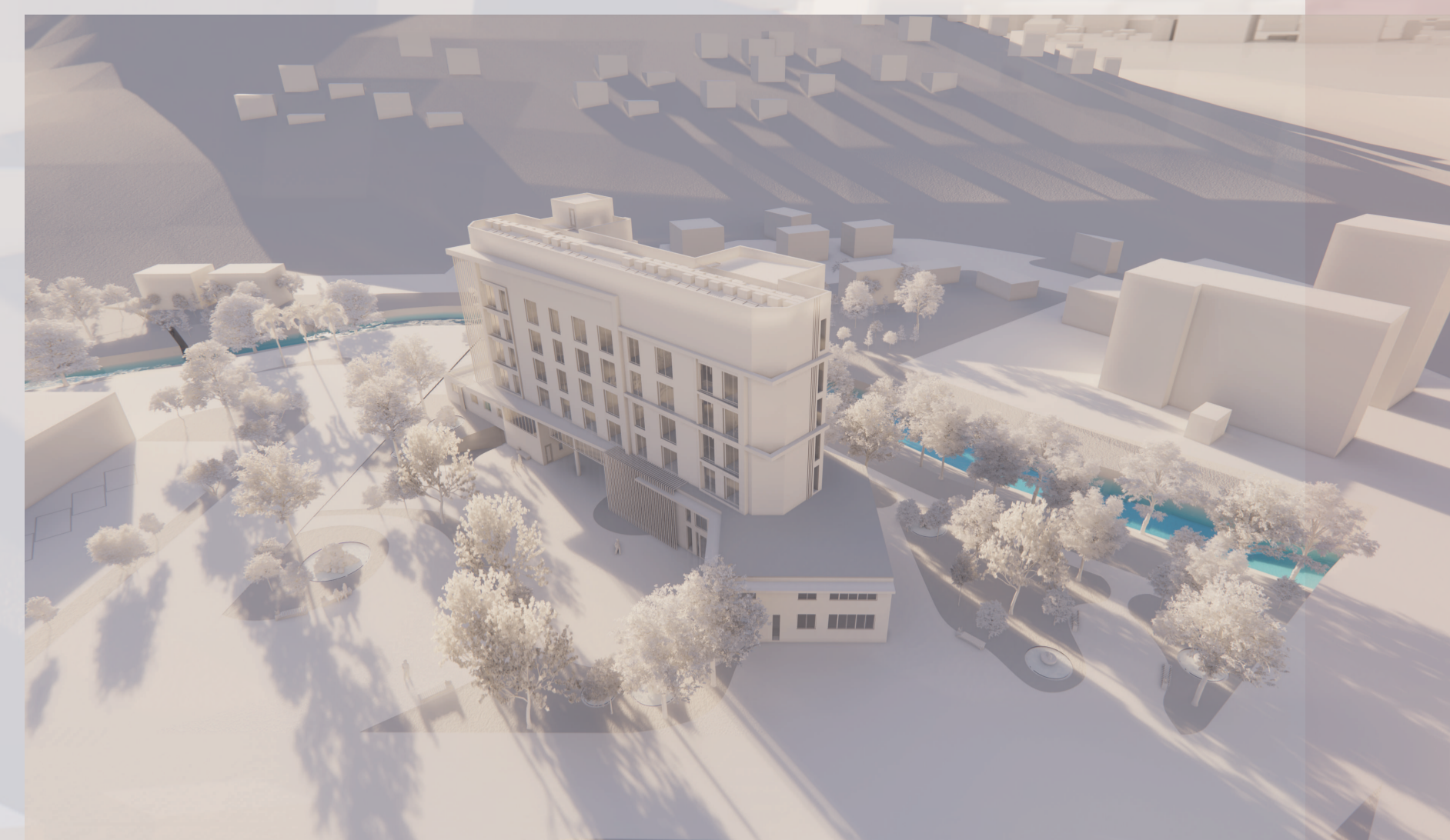
Fachada Oeste

Esc. 1:150



Fachada Sul

Esc. 1:150



Referências

- ANDRADE, BRITTO E JORGE. Nelson; Paulo Lúcio de; Wilson Edson. HOTEL: Planejamento e Projeto. 2ª Edição. Editora Senac - São Paulo. E-book. Acesso em 31 Jan. 2023
- ARCHDAILY. Hotel Click Clack Medellín / Plan:b arquitectos. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/926907/hotel-click-clack-medellin-plan-b-arquitectos>>. Acesso em: 05 Fev. 2023.
- ARCHDAILY. Innhouse Eco Hotel / Oval Partnership. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/01-88766/innhouse-eco-hotel-slash-oval-partnership>>. Acesso em: 05 Fev. 2023.
- ARQUICAST. Arquitetura moderna e patrimônio cultural: a história do Palácio Gustavo Capanema. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/975919/arquitetura-moderna-e-patrimonio-cultural-a-historia-do-palacio-gustavo-capanema>>. Acesso em: 10 jun. 2023.
- BRAZ, Alessandra. OS IMPACTOS ECONÔMICOS DA HOTELARIA NO TURISMO. Pós-graduação Lato Sensu Curso de Especialização em Economia do Turismo. [s.l: s.n.]. Disponível em: <https://bdm.unb.br/bitstream/10483/506/1/2006_AlessandraBraz.pdf>. Acesso em: 15 Out. 2022.
- Código de Obras de Seara - SC. Disponível em: <<https://leismunicipais.com.br/codigo-de-obras-seara-sc>>. Acesso em: 09 fev. 2023.
- KLIMATURALI.ORG. Enciclopédia GlobalTM : Seara | Santa Catarina. Disponível em: <<https://www.megatimes.com.br/2017/12/seara-santa-catarina.html>>. Acesso em: 10 Fev. 2023.
- LAVA - Laboratory for Visionary Architecture Berlin GmbH - Youth Hostel Bayreuth | The Plan. Disponível em: <<https://www.theplan.it/eng/award-2019-hospitality/youth-hostel-bayreuth>>. Acesso em: 05 Fev. 2023.
- LIMA, A. Árvores Brasileiras Lorenzi volume 3. Disponível em: <https://www.academia.edu/32943874/Arvores_Brasileiras_Lorenzi_volume_3>. Acesso em: 30 jun. 2023.
- LITTLEFIELD. David. Manual do Arquiteto - Planejamento, Dimensionamento e Projeto. Terceira Edição. Editora Bookman. Porto Alegre - 2011. Disponível em: <<https://doceru.com/doc/vcxx5s>>. Acesso em: 20 Out. 2022.
- MACLEOD, F. LAVA Reinvents the Youth Hostel With Sport Oriented Design in Bayreuth. Disponível em: <<https://www.archdaily.com/573384/lava-reinvents-the-youth-hostel-with-sport-oriented-design-in-bayreuth>>. Acesso em: 05 Fev. 2023.
- MELISSA TEVES CAMPOS. Dimensionamento das áreas. Disponível em: <<https://slideplayer.com.br/slide/7330732/>>. Acesso em: 10 Fev. 2023.
- MELLO, G.; GOLDENSTEIN, M. Perspectivas da hotelaria no Brasil. [s.l: s.n.]. Disponível em: <https://web.bndes.gov.br/bib/jspui/bitstream/1408/1509/3/A%20BS%2033%20Perspectivas%20da%20hotelaria%20no%20Brasil_P.pdf>. Acesso em 08 Out. 2022
- Mobiliário Para o Design de Interiores - Sam Booth Drew Plunkett - Disponível em: <<https://doceru.com/doc/51cv1cc>>. Acesso em: 10 jun. 2023.
- Portal Municipal de Turismo de Seara. Disponível em: <<https://turismo.seara.sc.gov.br/>>. Acesso em: 05 Jan. 2023.
- REVISTA PLOT. Prática | Plan:b - Hotel Click Clack Medellín. Disponível em: <<https://revistaplot.com.br/pratica-planb-hotel-click-clack-medellin-anuncios/>>. Acesso em: 05 Fev. 2023.
- SIGSC. Banco de Dados SHP- Downloads. Disponível em: <<http://sigsc.sc.gov.br/download/index.jsp>>. Acesso em: 20 Nov. 2022.

Bibliotecas da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS

Boschetti, Rafaela Bosqueira
Hospedando Dinâmicas / Rafaela Bosqueira Boschetti.
-- 2023.
10 f.:il.

Orientadora: Mestra Natalia Nakadomari Bula

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) -
Universidade Federal da Fronteira Sul, Curso de
Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo, Erechim,RS,
2023.

1. Hospedagem. 2. Arquitetura hoteleira. 3. Turismo.
I. Bula, Natalia Nakadomari, orient. II. Universidade
Federal da Fronteira Sul. III. Título.